

‘Vamos à Escola?’ A proposta foi da Escola Superior de Educação

A Escola Superior de Educação de Santarém (ESES), propôs, na passada quinta-feira, dia 3 de Abril, que a comunidade visitasse as suas instalações durante o seu horário de funcionamento.

Esta iniciativa “Vamos à Escola?”, organizada pela Associação de Reflexão e Intervenção na Política Educativa das Escolas Superiores de Educação (ARIPese), decorreu em simultâneo em todas as Escolas Superiores de Educação (ESE) do país.

A comunidade foi convidada a conhecer a oferta formativa e pôde assistir às aulas, visitar as instalações, falar com os docentes, além do contacto com outras valências da instituição.

O principal objectivo foi o de desmistificar as “ideias infundadas” relativamente à qualidade do ensino nas ESE.

Na sequência das declarações do ministro da Educação e Ciência, Nuno Crato, que colocou em causa a formação ministrada nas ESE, numa entrevista dada à

RTP, todas as escolas superiores do país fizeram uma paragem de 12 minutos (tempo correspondente à entrevista do ministro) em Janeiro.

Esta foi a primeira iniciativa da ARIPese, que lançou uma campanha de esclarecimento e divulgação do trabalho que tem sido realizado ao longo de 30 anos em prol do desenvolvimento do sistema educativo nacional.

“Queremos mostrar o que fazemos, sem constrangimentos de qualquer ordem. Esta iniciativa decorre em todo o país e estamos certos de que ajudará a formar uma opinião isenta por parte de quem nos visitar”, afirmou Rui Matos, presidente da ARIPese.

Em Santarém, dezenas de alunos do ensino secundário passaram pela ESES e conheceram melhor a escola e passaram mesmo por alunos do ensino superior, ainda que por um dia.

Inserida nas actividades desse dia, a Lu-



doteca da Escola Superior de Educação de Santarém (ESES) recebeu o nome da professora Mariana Viegas (1918-2013).

A placa, criada no FabLab da ESES, foi descerrada pela filha da pedagoga, Hélia Viegas, e pelo autor e ilustrador de banda

desenhada, José Ruy, na quinta-feira, 3 de Abril.

A escola realizou ainda um dia de evocação desta professora que se dedicou à divulgação da literatura e também da banda desenhada.